

Resultados preliminares sobre a capacidade de dispersão de moscas-das-frutas estéreis liberadas em pomar de macieira em Vacaria, RS

Luise M. D. Lima⁽¹⁾, Sílvia M. Z. Roveda⁽¹⁾, Lucas D. V. Almeida⁽¹⁾, Lenir C. S. R. Graciano⁽²⁾, Thiago Mastrangelo⁽³⁾ e Adalecio Kovaleski⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Estagiários, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS. ⁽²⁾ Mestranda em Fitossanidade, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Pelotas, RS. ⁽³⁾ Professor, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP. ⁽⁴⁾ Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS.

Resumo – A mosca-das-frutas *Anastrepha fraterculus* é uma das principais pragas da maçã no Brasil. Seu controle baseia-se na aplicação de inseticidas, mas com restrições em vários mercados importadores. A alternativa é a técnica do Inseto Estéril, que consiste na criação massal da praga, esterilização na fase de pupa e liberação das moscas adultas em áreas nativas, visando redução populacional da praga. As pupas foram esterilizadas no Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP e marcadas com corante fosforescente. Assim que as pupas chegaram, foram distribuídas em gaiolas para emergência. Para avaliação da emergência foram distribuídas em gaiolas e preparadas quatro repetições com 100 pupas cada, e mais quatro repetições com o mesmo número, visando avaliar a capacidade de voo. No quinto dia após a emergência, as gaiolas foram levadas ao pomar comercial, sendo as moscas liberadas em uma área entre a mata nativa e o pomar. No pomar, foram instaladas 28 armadilhas para o monitoramento, realizando-se avaliações semanais para posterior análise, sob lâmpada ultravioleta. A liberação no campo foi realizada no dia 2/5/2023, observando-se que, na avaliação do dia 4/5/2023, não foram capturadas moscas marcadas, mas, nas avaliações subsequentes, as armadilhas indicaram capturas similares de moscas estéreis e selvagens até o último material coletado no pomar em 25/5/2023. Deve ressaltar o tempo de recaptura, uma vez que, mesmo após três semanas da liberação, ainda havia adultos estéreis em atividade, mostrando uma boa capacidade de sobrevivência no pomar mesmo diante de condições climáticas adversas como chuva e baixas temperaturas. As avaliações indicaram uma emergência de 86,5%, enquanto a capacidade de voo foi de 51,5%.

Termos para indexação: *Anastrepha fraterculus*, mosca-das-frutas, criação, técnica do inseto estéril.